



A Verdade Sobre FARRA DO BOI

Apesar da proibição, todos os anos centenas de bois são torturados e mortos em mais de trinta comunidades de Santa Catarina. Em outros estados, a prática é duramente criticada. A Farra do Boi ocorre com mais frequência na época da Quaresma, culminando na Sexta-Feira Santa. Algumas comunidades celebram casamentos, aniversários, jogos de futebol e outras festas especiais juntamente com a Farra do Boi.

A Farra começa quando o boi é solto e perseguido pelos "farristas" (homens, mulheres e crianças), que carregam pedaços de pau, facas, lanças de bambu, cordas, chicotes e pedras.

Antes do evento, o boi é confinado sem alimento por vários dias. Muitas vezes, os animais são banhados em gasolina e incendiados vivos. Outras vezes, os bois são esfaqueados, apedrejados e espancados com pedaços de pau e/ou barras de ferro.

Os "farristas" jogam pimenta nos olhos dos animais e geralmente os arrancam depois. Os animais têm seus rabos cortados e suas patas e chifres quebrados. Muitos animais, na tentativa de fugir, acabam correndo para o mar e morrendo afogados.

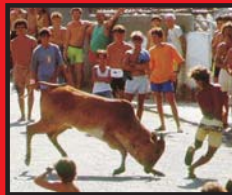
Essa tortura pode continuar por mais de três dias.

MUDE ESSA REALIDADE
FARRA DO BOI É CRIME
EXIJA QUE A LEI SEJA CUMPRIDA
E OS INFRATORES PUNIDOS

DIGA NÃO À CRUELDADE
JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA



WWW.PEA.ORG.BR



A Verdade Sobre FARRA DO BOI

Apesar da proibição, todos os anos centenas de bois são torturados e mortos em mais de trinta comunidades de Santa Catarina. Em outros estados, a prática é duramente criticada. A Farra do Boi ocorre com mais frequência na época da Quaresma, culminando na Sexta-Feira Santa. Algumas comunidades celebram casamentos, aniversários, jogos de futebol e outras festas especiais juntamente com a Farra do Boi.

A Farra começa quando o boi é solto e perseguido pelos "farristas" (homens, mulheres e crianças), que carregam pedaços de pau, facas, lanças de bambu, cordas, chicotes e pedras.

Antes do evento, o boi é confinado sem alimento por vários dias. Muitas vezes, os animais são banhados em gasolina e incendiados vivos. Outras vezes, os bois são esfaqueados, apedrejados e espancados com pedaços de pau e/ou barras de ferro.

Os "farristas" jogam pimenta nos olhos dos animais e geralmente os arrancam depois. Os animais têm seus rabos cortados e suas patas e chifres quebrados. Muitos animais, na tentativa de fugir, acabam correndo para o mar e morrendo afogados.

Essa tortura pode continuar por mais de três dias.

MUDE ESSA REALIDADE
FARRA DO BOI É CRIME
EXIJA QUE A LEI SEJA CUMPRIDA
E OS INFRATORES PUNIDOS

DIGA NÃO À CRUELDADE
JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA



WWW.PEA.ORG.BR

